

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2019

CENTRO DE JUVENTUDE DE LISBOA



CENTRO DE JUVENTUDE DE LISBOA

O Centro de Juventude de Lisboa (CJL), sediado nas instalações da sede da DRLVT foi distinguido com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa (CoE) de 2015 a 2022. É um espaço laboratorial que apoia e estimula a participação e cidadania ativa, para o desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, educativo, artístico, científico e desportivo. Neste, jovens e associações de jovens podem desenvolver iniciativas tendo em conta os valores do CoE - Direitos Humanos, Democracia e Estado de Direito.

1 - Estratégia

Com características próprias para o desenvolvimento de ações no âmbito da educação não formal, promove formações nas suas áreas de intervenção, que têm como objetivo desenvolver competências específicas nos jovens, nas organizações de juventude, técnicos de juventude, dirigentes políticos e demais instituições com responsabilidade na implementação de políticas públicas de juventude.

É igualmente, um espaço privilegiado onde os jovens podem obter toda a informação sobre outros setores do CoE, bem como de outras plataformas de informação europeia.

2 - Destinatários

Jovens, associações juvenis e estudantis, entidades que trabalhem para e com os jovens a nível nacional e internacional.

3 - Âmbito

Educação para os Direitos Humanos, Participação Democrática dos Jovens e Direitos de Juventude, através da educação não-formal para promover o trabalho com e para jovens e os valores do CoE.

4 - Rede de Parceiros

O CJL **mantém os acordos de parceria** com as seguintes entidades: ADES - Associação de Desporto Especial de Santarém; Agência Nacional do Programa Erasmus+ Juventude em Ação; AIDGLOBAL; APF – Associação para a Promoção da Família – Sexualidade em Linha; Associação Sonha, Faz e Acontece; CNJ - Conselho Nacional de Juventude; Clube Intercultural Europeu; DYPALL Network; Escola Superior de Desporto de Rio Maior; FNAJ - Federação Nacional de Associações Juvenis; MOVIOJovem e REDE Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens.

Estas parcerias contribuem para o desenvolvimento e concretização de políticas de juventude, fomentando o diálogo estruturado e a cogestão, através de um plano de atividades e definição de prioridades, que englobam diversas realidades e contextos, afirmando os valores do CJL e do Conselho da Europa «Democracia, Estado de Direito e Direitos Humanos» e promovendo a cidadania ativa de jovens.

5 - Enquadramento legal

Despacho n.º 7034/2015 - tendo como objetivo valorizar e divulgar junto da comunidade, designadamente as associações juvenis e os jovens, os princípios exaltados pelo Conselho de Europa, inspirados nos direitos humanos, e os objetivos da Estratégia Europa 2020, em particular, no plano da formação e educação não formal, o Conselho Diretivo do IPDJ, por deliberação no Despacho n.º 7034/2015, de 8 de maio de 2015, aprovou a constituição de uma equipa multidisciplinar que, de modo integrado, dinamize e promova, quer os valores e os princípios defendidos pelo Conselho de Europa, quer os objetivos visados na Estratégia Europa 2020, iniciativa impulsionada pela União Europeia, sendo constituída uma Equipa Multidisciplinar, por um período de três anos, designada por "Centro de Juventude de Lisboa".

Projeto do CDEJ - Comité Diretor Europeu para a Juventude, do setor da juventude do CoE, iniciado em 2008. ("The Council of Europe Quality Label for Youth Centres" – part of the project "Policy approaches and instruments benefiting young people and children").

6 – Centro de Documentação de Juventude



O Centro de Documentação de Juventude, nasce da necessidade e prioridade de concentração de publicações e acesso às mesmas por parte do universo Jovens e investigadores interessados nestas temáticas da juventude. O Instituto não tinha o acervo de publicações organizado e acessível de forma presencial e digital. Este trabalho e projeto foi iniciado e desenvolvido nesta direção regional e por este Centro de Juventude.

Porque há necessidade de trabalhar em equipa, estamos a contar com a colaboração da equipa especializada do Museu Nacional do Desporto. Neste momento, está a ultimar a abertura desta valência ao público.

Este projeto vai ao encontro de uma das recomendações do CoE, para criação de um espaço de estudo e investigação.

O Centro de Documentação possui um acervo, baseado em cerca de 3.500 mil exemplares.

- Monografias;
- Publicações periódicas;
- Espécies bibliográficas em suportes áudio, vídeo e digital.

Publicações editadas por: Conselho da Europa, FAOJ, IJ, IPJ, IPDJ, Nações Unidas, OIJ, Comissão Europeia, Instituto de Ciências Sociais, Observatório Permanente da Juventude e outras.

Assuntos/temáticas:

- Conselho da Europa e Comissão Europeia (Publicações oficiais);
- Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia, Migrações, Emprego, etc.);
- Cultura Geral (Literatura, História, Geografia);
- Desporto;
- Direitos Humanos;
- Educação (Formal e não Formal);
- Políticas de Juventude (Estudos, recomendações);
- Saúde (Sexualidade, Toxicodependência, Estilos de vida saudável, Saúde mental, Nutrição).

Neste espaço constam, para além de publicações nacionais e internacionais, as publicações do IPDJ e ex-IPJ recuperadas e registadas (cerca de 120 livros).

Até este momento, o trabalho realizado pelo Centro de Documentação de Juventude reflete-se em:

- 756 Títulos inseridos na base de dados BiblioNet;
- Cerca de 1447 exemplares inseridos na base de dados BiblioNet;
- 2.935 Exemplares em registo de inventário;
- Acervo – cerca de 3.500 obras

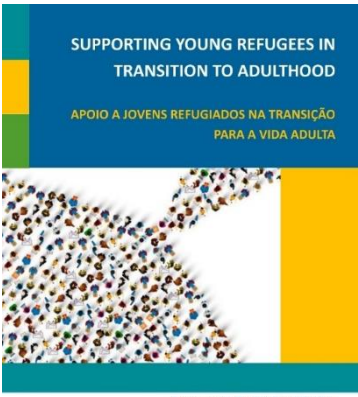
Aguarda-se a colocação online das obras, com a parceria com o Museu do Desporto/Biblioteca Nacional do Desporto, que detém as competências da gestão da base de dados Biblionet, estando a operacionalizar esta tarefa.

7 – Publicações

Um dos objetivos deste Centro de Juventude, ao nível do Plano Editorial, passa pela produção e edição de publicações próprias e tradução de documentos importantes na área da juventude, indo ao encontro das recomendações do CoE.

Neste sentido, o CJL lançou em 2019 a versão portuguesa de mais uma Recomendação do CoE, e a tradução do Manual do Fórum Europeu de Juventude, com o objetivo da disseminação destes documentos, junto de jovens e organizações de juventude que trabalham para e com jovens, as quais:

Recomendação CM/Rec2019(4)

 <p>SUPPORTING YOUNG REFUGEES IN TRANSITION TO ADULTHOOD</p> <p>APOIO A JOVENS REFUGIADOS NA TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA</p> <p>Recomendação CM/Rec(2019)4</p> <p>Publicada a 19 dezembro de 2019</p>	<p>Para a defesa dos Direitos Humanos o Comité de Ministros do CoE adotou a 24 de abril de 2019 na 1334^a. Reunião dos Representantes dos Ministros a Recomendação CM/Rec(2019)4 - Apoio a jovens refugiados na transição para a vida adulta,</p> <p>Esta recomendação tem por base o princípio da igual dignidade de todos os seres humanos e o princípio do usufruto total e igual dos direitos humanos e liberdades fundamentais por qualquer pessoa sujeita à jurisdição de um Estado, independentemente da sua nacionalidade, migração, residência ou outra condição.</p> <p>Os Estados Membros devem providenciar às/aos jovens refugiadas/os em transição para a vida adulta o apoio e proteção que estas/es requerem, sem discriminação, e devem ter em consideração as necessidades de todas/os as/os jovens em risco, como as/os sobreviventes de violência sexual e baseada no género, tráfico de seres humanos ou exploração.</p> <p>Com a versão portuguesa desta publicação, as entidades têm ao seu dispor uma ferramenta importante de trabalho com e para jovens, designadamente na defesa dos seus direitos humanos.</p>
---	--

Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude



Publicada a 4 dezembro de 2019

Este manual foi originalmente desenvolvido pelo Fórum Europeu de Juventude. O Centro de Juventude de Lisboa (CJL) e o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) uniram sinergias no desenvolvimento da tradução do documento, considerando que os padrões de qualidade deverão ser um dos pontos fundamentais tanto no desenvolvimento, quanto na monitorização e avaliação de políticas e estratégias de juventude com impacto no meio político e na sociedade.

O manual reúne 8 padrões de qualidade e respetivos indicadores, num único círculo de complementaridade e que permite uma adaptação às diferentes organizações. Este manual, foi desenvolvido pelo Grupo de Peritos em Políticas de Juventude do Fórum Europeu de Juventude, com contributos adicionais de organizações membros, tendo sido adotado pelo Conselho de Membros em abril de 2016.

Trata-se de uma ferramenta prática para as organizações de juventude avaliarem o estado das políticas de juventude no seu contexto, seja ele nacional, regional, local ou europeu.

8 - Formação

Em 2019, o CJL, continuou a aposta na qualificação dos recursos humanos, proporcionando a frequências em formações. Destacam-se, cinco ações de formação nacionais e oito ações de formação/representação internacionais, em áreas da Educação Não Formal, Cidadania, Direitos Humanos, Inclusão Social, Políticas de Juventude e Informação e Comunicação aos Jovens.

EVOLUÇÃO ENTRE 2016 E 2019

Nº de ações de formação

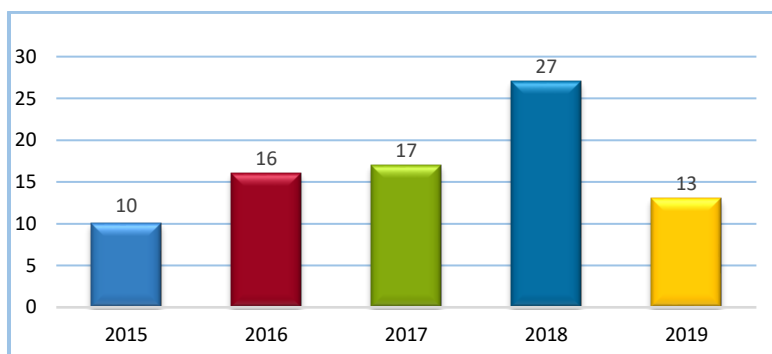


Gráfico 65

Ao longo destes anos de existência do CJL, verifica-se um aumento da participação da equipa em ações de formação, destacando-se o ano de 2018 com mais formações.

Em relação ao ano de 2019, o número de formações dos elementos da equipa decresceu em 51,8%, face ao ano anterior, derivado a outras tarefas inerentes, que nem sempre possibilitaram a ausência no serviço.

9 - Atividades

As iniciativas realizadas, foram no total **62 atividades**, desde seminários, conferências, workshops, sessões de sensibilização, exposições, formações entre outras, algumas das quais realizadas em parceria com entidades residentes no CJL ou e/ou com acordo de parceria. No decorrer deste ano, o CJL acolheu diversas delegações nacionais e internacionais, com o intuito de conhecer a atividade deste Centro é a sua missão

Para toda a sua atividade, foi importante o trabalho em equipa, com a realização de diversas reuniões internas e externas com entidades parceiras, no sentido de promover e concretizar o Plano de Atividades e fortalecer as parcerias e desenvolver sinergias. No total foram realizadas 98 reuniões.

Resumo da atividade do CJL:

Nº	DESIGNAÇÃO
29	Iniciativas no âmbito da educação não formal (seminários, conferências, workshops, sessões de sensibilização e outros eventos)
11	Ações de Formação realizadas no CJL e em parceria com outras entidades
5	Exposições de diversos artistas, desde artes plásticas, fotografia e cerâmica
13	Participações em formações, reuniões e grupos de trabalho de âmbito internacional, por membros do staff do CJL
17	Visitas de delegações nacionais e internacionais ao CJL
98	Reuniões internas e externas, para apresentação de projetos, candidaturas, atividades e procedimentos

Quadro 51

Para a prossecução dos objetivos definidos para a DRLVT para 2019, a realização de **sessenta e duas iniciativas** por parte do CJL contribuíram para o **objetivo 3 desta DR**.

EVOLUÇÃO ENTRE 2015 E 2019

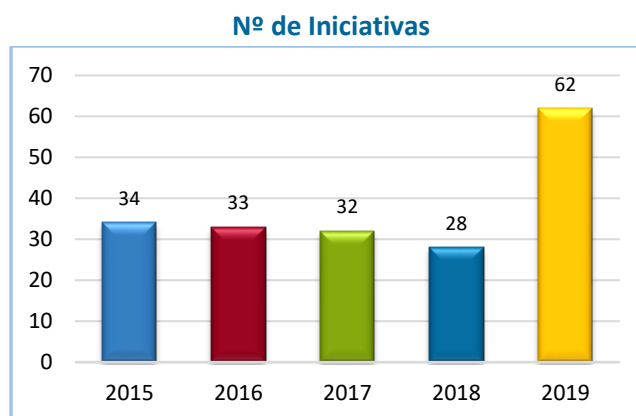


Gráfico 66

O ano de 2019 foi o que registou o maior número de iniciativas realizadas no período de existência do projeto CJL, com um aumento significativo em 121,4%, comparativamente ao ano anterior.

Importa referir, a aposta estratégica na qualidade e seleção criteriosa de iniciativas, dando especial atenção à cooperação com entidades nacionais e internacionais e à sua afirmação como um espaço de referência a nível europeu.

De salientar ainda o desenvolvimento do plano editorial do CJL, o qual teve o seu início em 2016 e que se traduz até ao final de 2019 na tradução e publicação de quatro Recomendações do CoE, duas publicações de autoria e um Manual do Fórum Europeu de Juventude na área da Juventude.

10 - Comunicação

Ao longo do ano de 2019, foram efetuadas **386 divulgações** difundidas através de notícias publicadas no Portal da Juventude, no sítio do CJL, redes sociais do IPDJ e CJL, *newsletter* do CJL, comunicados para a imprensa regional e divulgação feita via *e-mail* junto das entidades da região.

De destacar a criação das **redes sociais do CJL** (Facebook e Instagram) a partir do mês de julho de 2019, onde foram publicados 160 conteúdos ao longo de seis meses e que permitiram dar maior visibilidade à atividade do CJL, em específico e desta DR, de uma forma geral.

Conclusão

Para concluir, importa referir que a **atividade desenvolvida no/pelo CJL**, como um espaço com características próprias para o desenvolvimento de ações no âmbito da educação não-formal, da informação aos jovens e da cooperação internacional, está em consonância com os objetivos definidos.

Trabalhando numa lógica de cogestão procurou-se construir, com os parceiros, um plano de atividades e definição de prioridades que englobassem diversas realidades e contextos, tendo sempre presente a afirmação dos valores do CoE: “Democracia, Estado de Direito e Direitos Humanos” e a promoção da cidadania ativa de jovens.

As parcerias com o CJL têm vindo a contribuir para o desenvolvimento e concretização de políticas de juventude, fomentando o diálogo com as juventudes. Neste sentido, o plano de atividades e definição de prioridades, do CJL, foi construído de forma a dar resposta, às necessidades elencadas, através do seu projeto pedagógico e Plano de Formação, com a capacitação de técnicos de juventude e jovens, em áreas estratégicas como a participação na construção da Cidadania e Democracia intervenção na sociedade entre outras.

Ao longo do ano de 2019, a atividade do CJL passou por promover a participação da sua equipa em ações de formação, internas e externas, a realização de iniciativas próprias e em conjunto com os seus parceiros.

Numa filosofia de aproximação e de promoção da educação e formação, o CJL irá continuar a trabalhar nos próximos três anos com a perspetiva de ser uma porta aberta para a Europa e para o mundo e para todos os que trabalham para e com os jovens.

Da sua ação, destaca-se em 2019, a **requalificação dos espaços do CJL**, espaço criativo, restaurante, bar, auditório e salas de formação, no sentido de tornar os serviços mais atrativos aos jovens e a todos os que frequentam os serviços da DRLVT, tornando-os em espaços com vida e adaptados às necessidades dos seus utentes, sendo este um desígnio comum para esta DR, para o IPDJ e para a tutela da juventude.

As intervenções no edifício do CJL repercutiram-se num crescente movimento deste Centro, nomeadamente na procura dos espaços para realização de atividades, tendo-se registado **93 142 utilizadores/visitantes** nos espaços do CJL. De salientar ainda um número de utilizadores da **Pousada da Juventude do Parque das Nações**, com **13 361 jovens**, a qual funciona no mesmo edifício do CJL. Por isso, é importante traçar um **plano estratégico para os próximos anos** de modo a tornar o espaço deste Centro ambientalmente sustentável.

À semelhança dos últimos anos, os próximos, queremos que sejam, a continuação de um trabalho de excelência, de cooperação interna e externa, na promoção da atividade juvenil e qualidade dos projetos de jovens e para jovens e dos valores do CoE, numa comunhão de vontades com todos os que trabalham neste propósito e desígnio que é a juventude ou juventudes e respeito pela diferença individual.

Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ, I.P.